

NOTA DE PESAR

Assembleia Municipal de Torres Vedras Sessão Extraordinária de 10 de dezembro de 2025

A Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em sessão extraordinária no dia 10 de dezembro de 2025, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Vítor Manuel Napoleão Galantinho, ocorrido no passado dia 2 de novembro de 2025, aos 81 anos de idade.

Enquanto presidente da Associação de Agricultores de Torres Vedras, destacou-se pela defesa incansável dos agricultores e do mundo rural, contribuindo para o desenvolvimento económico e a coesão social do nosso concelho.

Proprietário da Quinta da Portucheira, em Matações, dedicou a sua vida à produção e comércio de vinho, à fruticultura e à criação de gado, tendo, contudo, iniciado o seu percurso profissional na indústria do vestuário.

Foi testemunha privilegiada da profunda transformação agrícola das últimas décadas: recordava o tempo em que a vinha exigia muita mão de obra, esforço coletivo e trabalho incansável no campo, e defendia com entusiasmo a evolução para uma agricultura profissional, mecanizada e tecnologicamente avançada. Via nas novas ferramentas digitais — como drones, sensores e sistemas de monitorização — oportunidades para maior eficiência, sustentabilidade e qualidade, num setor cada vez mais qualificado e inovador.

Visionário e empreendedor, aos 29 anos inaugurou um novo conceito de comercialização ao abrir em Lisboa a sua primeira loja de venda de vinho a granel — levando ao consumidor urbano vinhos de várias zonas do país. Chegou, inclusive, a gerir 11 lojas em Lisboa, marcando uma aposta pioneira na ligação entre o campo e a cidade e na divulgação da diversidade vínica nacional.

No domínio institucional, a sua intervenção foi marcante:

- Integrava a Direção da Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal, contribuindo para a formação das novas gerações;
- Era 1.º suplente da Direção da Leader Oeste;

- Desempenhava funções de vice-presidente da Mesa da Assembleia-Geral da CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal.

Participou ainda na candidatura que resultou na atribuição do título de “Cidade Europeia do Vinho 2018” a Torres Vedras e Alenquer, contribuindo para reforçar a projeção nacional e internacional do nosso território vitivinícola. A sua participação nesse processo foi apenas um dos exemplos mais visíveis do seu trabalho contínuo e empenhado na afirmação de Torres Vedras como referência da agricultura e do vinho, colaborando com o Município em iniciativas estruturantes — como a presença ativa na Feira de São Pedro e diversas ações de promoção dos produtores, das marcas locais e do reconhecimento público do concelho.

Em todas estas funções e colaborações — formais ou informais — destacou-se pelo espírito de serviço, colocando sempre o seu tempo e conhecimento ao dispor da agricultura e de Torres Vedras, sem nunca procurar benefício pessoal ou contrapartida. A sua participação tinha um único propósito: servir a terra que amava e defender quem nela trabalha.

Falava com profundo orgulho dos vinhos de Torres Vedras, destacando a sua reconhecida qualidade, marcada pelo carácter único do território e pela dedicação das pessoas que o cultivam. Defendia que a autenticidade dos nossos vinhos resulta da combinação entre tradição, conhecimento acumulado e a evolução técnica que o setor tem sabido abraçar, fazendo do concelho uma referência cada vez mais afirmada no panorama vitivinícola.

Vítor Napoleão Galantino foi um homem de convicções, que honrou a terra, dignificou quem nela trabalha e ajudou a construir o futuro da agricultura do nosso concelho. O seu legado perdurará na memória da comunidade, nas instituições que serviu e nos vinhos que ajudou a elevar.

A Assembleia Municipal de Torres Vedras apresenta à sua família, amigos e à comunidade agrícola as mais sentidas condolências, em nome de todo o concelho, que reconhece a relevância da sua vida e obra.

Torres Vedras, 10 de dezembro de 2025